

**A TRANSTEXTUALIDADE NO PROCESSO DE CRIAÇÃO
DO ROMANCE NHÔ GUIMARÃES,
DO ESCRITOR BAIANO ALEILTON FONSECA**

Adna Evangelista Couto dos Santos (UEFS)
adnacouto@gmail.com

Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz (UEFS)
rcrqueiroz@uol.com.br

A transtextualidade é um aspecto que está presente em todos os textos literários, seja de forma indireta, direta, ou mesmo parcial. O texto literário reflete essa multiplicidade de leituras feitas pelo escritor e também suas vivências e experiências pessoais. Objetiva-se com este trabalho analisar os aspectos de transtextualidade presentes no processo de criação do romance *Nhô Guimarães*, de Aleilton Fonseca. Essa análise será feita com base nos conceitos teóricos de Gerard Genette, expostos na obra *Palimpsestos: a Literatura de Segunda Mão*, publicada em 2006, que discute cinco tipos de transtextualidade: a intertextualidade, o paratexto, a hipertextualidade, a metatextualidade e a arquitextualidade. A partir dessa análise, mostra-se como os escritores recriam e releem obras que contribuem para a formação de seus textos, além de se proporcionar aos leitores a oportunidade de revisitar textos configurados numa nova roupagem.